



MONITORIAS NO PIBID: VIVÊNCIAS FORMATIVAS EM DIÁLOGO COM O COTIDIANO ESCOLAR

Marta Duarte da Silva Hirt ¹
Virgínia Black de Paula Costa ²
Maicon Felipe Schmitt ³
Fabiane Olegário ⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências formativas vivenciadas por duas pibidianas do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, a partir das monitorias realizadas na Escola parceira do PIBID, localizada em Arroio do Meio/RS. As monitorias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais permitiram uma aproximação concreta com diferentes etapas da infância e com o cotidiano escolar. Participar de atividades pedagógicas e lúdicas, observar práticas docentes e interagir com crianças e professores nos leva a compreender com mais profundidade a complexidade do exercício docente. A abordagem metodológica foi qualitativa, com base na observação participante e na escuta sensível. Como referencial teórico, utilizamos Larrosa (2002) e Nóvoa (2009), que entendem a formação docente como um processo contínuo, construído na experiência e no contato direto com a realidade escolar. As monitorias se configuraram como espaços formativos onde teoria e prática se entrelaçam, contribuindo para a construção da identidade docente. Este relato evidencia que a escuta atenta, o acolhimento e o respeito às individualidades são fundamentais nos processos de ensino e aprendizagem. Ao ouvir as crianças (suas falas, gestos, dúvidas e interesses), pudemos compreender melhor suas necessidades e formas de aprender. Ao acompanhar de perto o processo de aprendizagem das crianças durante as observações de aula (por meio de leitura, escrita, atividades em grupo, jogos e projetos interdisciplinares), compreende-se o valor de uma prática pedagógica sensível e comprometida com as infâncias e suas aprendizagens, além do interesse genuíno das crianças pelas atividades de ensino. As vivências de ambas as pibidianas reafirmam que a trajetória docente vai além da teoria: ela se constrói nos vínculos com as crianças e na escuta sensível. Ainda, destacam o papel essencial do PIBID na valorização da formação inicial e na consolidação de uma educação pública de qualidade.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - RS, marta.silva3@universo.univates.br

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari-RS, virginia.costa@universo.univates.br

³Pós-graduado em Gestão Escolar pela Faculdade São Luís de Jaboticabal - SP, mfschmitt@universo.univates.br

⁴Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e coordenadora de área do Subprojeto Pedagogia, fabiole@univates.br





Palavras-chave: PIBID, formação, monitorias, experiência; aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo contínuo, construído na experiência e na reflexão sobre a prática. As monitorias em sala de aula proporcionaram às pibidianas uma visão diferenciada da realidade escolar, mostrando que a prática pedagógica vai muito além de aplicar conteúdos escolares. Ser professor envolve planejamento, acolhimento, escuta sensível e atenção às dificuldades e necessidades de cada aluno, permitindo compreender o processo de aprendizagem de forma mais ampla e significativa.

As monitorias realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Barra do Forqueta, escola parceira do PIBID, possibilitaram experiências concretas em diferentes turmas, desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Cada turma apresentou práticas e vivências distintas, que contribuíram para ampliar a compreensão sobre o fazer pedagógico. A partir dessas experiências, foi possível perceber que o exercício docente exige presença, acompanhamento contínuo e a necessidade de construir vínculos afetivos e pedagógicos com as crianças.

Além dessas vivências, o PIBID proporcionou momentos de atuação direta nas atividades pedagógicas e lúdicas, visto que enquanto pibidianas tivemos que esclarecer as dúvidas das crianças a partir de uma escuta atenta. Nessa ação, percebemos o valor do acolhimento ao pensamento infantil como instrumento essencial no processo de ensino e de aprendizagem. Essas vivências evidenciam a importância de programas de iniciação à docência na formação inicial, aproximando teoria e prática e fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade.

A abordagem metodológica utilizada deste relato é qualitativa, baseada na observação participante e na escuta atenta, fundamentada nos pressupostos de Larrosa (2002) e Nóvoa (2009), que compreendem a formação docente como um processo construído na experiência e no contato direto com a realidade escolar. A observação e a participação no cotidiano da escola permitiram às pibidianas compreender a complexidade do exercício docente, refletir sobre a prática e reconhecer o valor das interações na construção do aprendizado.





Diante dessas experiências, observa-se que a formação docente se fortalece na prática concreta, na escuta sensível e nos vínculos estabelecidos entre professores e estudantes. O PIBID revelou-se um espaço formativo essencial, visto que associa teoria e prática, e contribui para a formação de professores conscientes, comprometidos e preparados para os desafios da sala de aula.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é fundamental para a construção da identidade docente, pois proporciona ao licenciando a oportunidade de vivenciar, de forma integrada, a relação entre teoria e prática no processo de formação. Essa experiência evidencia que a docência é um percurso contínuo de reflexão, aprendizado e aprimoramento, consolidando saberes essenciais para atuar de forma consciente e qualificada no contexto escolar. Tal percurso prepara o futuro professor para atuar de maneira mais comprometida com a qualidade do ensino, visto que contribui na formação de profissionais críticos, reflexivos e capazes de promover transformações significativas na educação básica.

METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, com o objetivo de relatar as vivências formativas das pibidianas no ambiente escolar. As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Barra do Forqueta, instituição parceira do PIBID, abrangendo turmas da educação infantil e dos anos iniciais. A pesquisa contou com a participação direta de duas pibidianas do curso de Pedagogia da Univates, com orientação de professores da escola.

A execução das atividades proporcionou uma compreensão aprofundada do cotidiano escolar e evidenciou a importância da interação entre docentes, alunos e pibidianas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. A participação ativa em sala de aula possibilitou às pibidianas observar a organização das aulas, os projetos institucionais e a aplicação de estratégias diversificadas, integrando aspectos teóricos e práticos que enriquecem a formação inicial.



Para a produção de dados, foram utilizados instrumentos de observação participante, diários de campo e registros sistemáticos das atividades pedagógicas e lúdicas. Tais procedimentos permitiram analisar de forma detalhada o envolvimento das crianças nas situações de aprendizagem apresentadas pelas pibidianas, além de avaliar o processo educativo com o supervisor do PIBID na escola. Entre as ações acompanhadas, destacam-se: projetos interdisciplinares, trabalhos colaborativos, atividades lúdicas e interativas, leituras orientadas, jogos educativos, tarefas de colagem e atividades elaboradas pelo professor.

Entre as práticas observadas em sala de aula, destacou-se o jogo das sílabas. Nessa dinâmica, o professor entregava quatro fichas para cada criança e, com o auxílio das pibidianas, espalhava as fichas das sílabas sobre a mesa para que os alunos formassem palavras de acordo com as figuras recebidas. Tal prática se destacou como uma estratégia pedagógica significativa para o desenvolvimento da alfabetização de forma lúdica e interativa, visto que promoveu o aprendizado por meio do jogo, da experimentação linguística e da construção coletiva do conhecimento. A participação das pibidianas nessa atividade mostrou o quanto o PIBID contribui na formação inicial, uma vez que possibilitou a vivência de práticas educativas que articulam teoria e prática e valorizam o protagonismo dos alunos como sujeitos ativos na construção do próprio processo de alfabetização.

Outra atividade que chamou a atenção das pibidianas foi desenvolvida durante uma aula de Ciências, voltada ao tema meio ambiente. O professor supervisor do PIBID iniciou a proposta conversando com as crianças e explicando como a aula seria conduzida. Em seguida, junto às pibidianas, levou a turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ao pátio da escola para observar o ambiente ao redor. As crianças foram orientadas a observar a natureza e coletar elementos como galhos, folhas e gravetos. De volta à sala de aula, o professor entregou uma folha em branco e pediu que utilizassem os materiais coletados para criar, com cola e imaginação, o desenho de uma árvore. Essa atividade estimulou a criatividade, o contato com a natureza e a reflexão sobre a importância do meio ambiente no cotidiano escolar.





A abordagem adotada favoreceu uma análise reflexiva das práticas observadas, permitindo compreender a dinâmica escolar e os processos de ensino e aprendizagem. As atividades acompanhadas revelaram a importância do planejamento, da criatividade e da escuta sensível no cotidiano docente, demonstrando que cada proposta pedagógica pode se transformar em uma oportunidade de aprendizagem significativa.

Dessa forma, o estudo evidencia como a participação em diferentes turmas e projetos escolares contribui para a formação inicial docente, fortalecendo a experiência prática e enriquecendo a construção profissional das pibidianas. As vivências observadas nas monitorias permitiram integrar teoria e prática, reconhecendo o papel essencial do professor como mediador do conhecimento e promotor de experiências educativas que valorizam a infância, o diálogo e o aprendizado coletivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é um processo contínuo, construído na experiência e na reflexão sobre a prática. Nesse contexto, o referencial teórico deste relato busca discutir a importância da prática reflexiva e das experiências vividas durante a formação inicial, relacionadas às vivências das pibidianas no contexto escolar.

A observação na turma de Pré-escola da escola parceira do PIBID, possibilitou às pibidianas reconhecer a relevância da prática pedagógica em sala de aula, observando como os professores planejam, aplicam conteúdos e conduzem atividades lúdicas e interativas. Essas experiências favorecem o contato direto com os estudantes e evidenciam que o fazer docente vai além da aplicação de materiais didáticos, exigindo preparo, sensibilidade e disposição para lidar com as situações inesperadas do cotidiano escolar.

A formação docente é compreendida como um processo permanente, construído na escuta e na reflexão sobre a prática. Nesse sentido, entende-se que o professor se forma ao longo da trajetória, aprendendo com as próprias vivências e com o contexto escolar. Ser professor é aprender constantemente, a partir do encontro com o outro e das múltiplas situações que o cotidiano educativo apresenta.





As vivências no PIBID possibilitam que o licenciando conheça diferentes metodologias, compreenda o papel social do professor e construa sua identidade docente a partir da realidade escolar. Essa identidade é formada gradualmente com base nas experiências concretas e nas reflexões sobre o fazer pedagógico, reafirmando a importância de uma formação que une teoria e prática.

Dessa forma, a formação docente é um processo dinâmico, consolidado nas relações entre universidade e escola, permitindo que as pibidianas se tornem profissionais mais sensíveis, críticas e preparadas para os desafios da educação. A partir dessas experiências, é possível desenvolver uma voz ativa, reconhecer dificuldades e valorizar o papel do professor como mediador do conhecimento.

As monitorias em sala de aula evidenciam que ser professor é estar presente, atento e criativo, transformando o planejamento teórico em ações significativas. Uma simples atividade pode ganhar vida quando uma cor se transforma em arte, uma história vira inspiração, uma aula de Ciências torna-se uma experiência concreta e a matemática se apresenta de forma lúdica. Essas vivências reforçam que o professor precisa estar aberto às múltiplas possibilidades do cotidiano escolar, acolhendo cada desafio com sensibilidade, compromisso e dedicação. Ser professor é, acima de tudo, exercer acolhimento, cuidado e entrega, reconhecendo no ato de ensinar uma forma de transformar vidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas observadas em sala de aula abrangeram uma variedade de atividades pedagógicas, incluindo leitura, aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, informática, projetos integradores, brincadeiras dirigidas pela escola, jogos de sílabas, atividades com elementos da natureza e colagem, exercícios complementares, além de aulas de música e pintura. Cada experiência proporcionou momentos significativos, demonstrando que a prática docente vai muito além da simples transmissão de conteúdos.





Durante as monitorias, observou-se o cotidiano escolar de maneira detalhada. Enquanto alguns alunos realizavam leituras individuais ou atividades de Matemática, outros recebiam atenção direta e tinham um professor à disposição para correção da lição de casa, conferência da agenda ou esclarecimento de dúvidas, o que evidenciou um olhar atento dos professores às diferentes necessidades. As pibidianas participaram de forma ativa, auxiliando os professores nas atividades e oferecendo apoio individualizado sempre que necessário. Muitas vezes, as pibidianas se posicionaram ao lado de alunos com maiores dificuldades, estreitando vínculos, promovendo acolhimento e observando o impacto de uma escuta sensível na aprendizagem.

As diferenças entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do ensino fundamental tornaram-se perceptíveis. Na educação infantil, as atividades se estruturam em campos de experiências, com práticas lúdicas e interativas; já nos Anos Iniciais, os componentes curriculares exigem maior foco na alfabetização, avaliações e projetos escolares. Apesar dessas diferenças, ambos os contextos demonstram a necessidade de planejamento cuidadoso, criatividade e atenção individualizada, elementos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Entre os momentos mais marcantes, destacaram-se experiências de interação direta com os alunos, como pequenas pinturas, atividades de Ciências com elementos da natureza, aulas de Matemática e Língua Portuguesa com práticas diferenciadas, aulas de música e exploração de instrumentos. Esses momentos evidenciaram a magia do aprendizado, a criatividade das crianças e a importância de tornar as aulas significativas.

As monitorias realizadas ao longo do ano possibilitaram observar diversos momentos da vida escolar, oferecendo oportunidades de continuidade no aprendizado das pibidianas. Esse acompanhamento demonstrou que a formação docente é um processo progressivo, construído ao longo do tempo, permitindo desenvolver uma compreensão mais ampla sobre o ensino, a aprendizagem e a realidade escolar.





O PIBID vem contribuindo de maneira significativa para integrar teoria e prática, evidenciando a importância da experiência concreta em sala de aula. As experiências observadas possibilitam compreender como a formação docente se consolida, além de ampliar a percepção sobre os desafios cotidianos da profissão e reforçar o compromisso com uma educação significativa, inclusiva e transformadora. Dessa forma, as monitorias indicam que a formação docente se constrói não apenas no contato com o conhecimento teórico, mas sobretudo na vivência com os alunos, na observação das práticas pedagógicas e no exercício da escuta atenta e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrar este trabalho é também refletir sobre o caminho percorrido, os desafios enfrentados e as aprendizagens que se consolidaram ao longo das observações e práticas em sala de aula. Foi possível perceber que a trajetória docente é um processo contínuo e desafiador, que exige sensibilidade, paciência e constante aperfeiçoamento. A experiência demonstrou que teoria e prática caminham lado a lado, uma complementando a outra, tornando o aprendizado mais significativo.

Com as vivências no PIBID, constatou-se que o trabalho coletivo e colaborativo vai além da sala de aula, pois envolve troca de saberes, escuta atenta e comprometimento com o desenvolvimento de cada aluno. Tais experiências contribuíram para o crescimento profissional e pessoal das pibidianas, reforçando o papel essencial do professor na formação de sujeitos críticos e participativos. Por meio das monitorias, foi possível perceber, de forma ainda mais evidente, a importância da prática docente e do contato direto com os alunos, pois são esses momentos que tornam o processo de ensino mais humano, significativo e transformador.

A partir dessas vivências, pôde-se compreender de maneira significativa que ensinar faz toda a diferença. Aprendeu-se que a formação docente é um processo longo e contínuo, que se renova a cada experiência e que há sempre algo novo a ser aprendido a cada dia. O exercício da docência envolve reflexão constante, adaptação e disposição para incorporar





novas estratégias, consolidando o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

Conclui-se, portanto, que a docência é um processo em constante construção, que se renova a cada experiência e se fundamenta na reflexão sobre a prática, no compromisso com a educação e no desejo permanente de aprender e transformar. O PIBID mostra, na prática, o significado de vivenciar o cotidiano escolar, revelando que a formação docente é contínua e requer atualização constante diante das propostas pedagógicas e dos desafios diários.

AGRADECIMENTOS

Agradecem-se os professores, tutores e colegas pelo apoio e acompanhamento durante todo o desenvolvimento das atividades. Estende-se a gratidão à Universidade do Vale do Taquari (Univates), à Escola Municipal de Ensino Fundamental Barra do Forqueta e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que proporcionaram a oportunidade de vivenciar experiências práticas significativas. A participação nesse programa evidenciou como é possível formar docentes qualificados e comprometidos com a educação. Agradece-se, ainda, aos estudantes que contribuíram para tornar essas vivências enriquecedoras, permitindo um aprendizado significativo. Todo esse processo se mostrou essencial para a construção conjunta de uma educação de qualidade e para a formação de profissionais preparados para os desafios do futuro.





REFERÊNCIAS

- LARROSA BONDÍA, JORGE. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência.** Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20-28, jan/ abr. 2002
- NÓVOA, António. **Professores e sua formação:** questões de identidade e prática docente. Lisboa: Dom Quixote, 2009.

